



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LICENCIATURA
PLENA EM MATEMÁTICA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU - CAP**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Manasses Pereira Nóbrega (Coordenador)

Prof. Antonio Josimário Soares de Oliveira

T.N.M. Maria Kílvia da Silva Ferreira

Discente Jeovano Pereira da Costa

GRUPO DE TRABALHO DE AVALIAÇÃO

Prof. Aluísio Dutra de Oliveira

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Jacqueline Dantas Gurgel Veras

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN.

OUTUBRO/2017

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profª Dra. Fátima Raquel Rosado Morais
Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira
Chefe de Gabinete

Prof Ms Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Ms Fábio Lúcio Rodrigues
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Ms. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes	AAI
Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Wellington Medeiros de Araújo	Natal
Profª. Maria Aparecida Gomes Barbosa	Pau dos Ferros
Profª. Izabel Calixta de Alcântara	Caicó
Prof. Alúísio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Regina Célia Pereira Marques	PROEG
TNS Jocelito de Barbosa Goes	PROEX
TNM André Studart Soares	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley	PRORHAE
TNS Lauro Augusto R. Júnior	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Manasses Pereira Nóbrega	Docente
Antonio Josimário Soares de Oliveira	Docente
Maria Kílvia da Silva Ferreira	Técnico-Administrativo
Jeovano Pereira da Costa	Discente

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI
QUADRO 2	Ingresso do estudante no curso
QUADRO 3	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados
QUADRO 4	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016
QUADRO 5	Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em Licenciatura Plena em Matemática
QUADRO 6	Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho
QUADRO 7	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório
QUADRO 8	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016
QUADRO 9	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório
QUADRO 11	Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016
QUADRO 12	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor
QUADRO 15	Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2016
QUADRO 16	Corpo Técnico Administrativo
QUADRO 17	Autoavaliação do professor
QUADRO 18	A disciplina
QUADRO 19	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
QUADRO 20	Avaliação dos alunos pelo professor
QUADRO 21	Atuação didática pedagógica do professor
QUADRO 22	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
QUADRO 23	Autoavaliação
QUADRO 24	Análise das Instalações Físicas pela CPA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
3.2.1	Ato de criação do curso	11
3.2.2	Ato de reconhecimento do curso	11
3.2.3	Projeto Pedagógico do curso	11
3.3	DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO	12
4	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCETES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	13
4.1	Corpo Discente	13
4.2	Corpo Docente	15
4.2.1	Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência	19
4.2.1.1	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	19
4.2.1.2	Índice de Regime de Trabalho (IRT)	19
4.2.1.3	Taxa de Eficiência Extensão (TEE)	19
4.2.1.4	Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)	20
4.2.1.5	Relação Disciplina/Docente	20
4.2.1.6	Taxa de docentes na Pós-Graduação	21
4.3	Corpo técnico administrativo	23
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES	24
5.1	DA AVALIAÇÃO DOCENTE	24
5.1.1	DIMENSÃO 1: Autoavaliação do Professor	24
5.1.2	DIMENSÃO 2: A Disciplina	26
5.1.3	DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	27
5.1.4	DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor	28

5.2	DA AVALIAÇÃO DISCENTE	30
5.2.1	DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor	30
5.2.2	DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	31
5.2.3	DIMENSÃO 3: Autoavaliação	32
6	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	35
6.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	36
6.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Licenciatura Plena em Matemática	36
7	CONSIDERAÇÕES	
	ANEXOS	
	Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional	
	Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação	

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Licenciatura Plena em Matemática, ofertado no Campus Avançado de Patu-CAP, PATU-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, como por exemplo, a infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e os recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Campus Avançado de Patu-CAP foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da COSE. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação interna e pela visita de verificação *in loco*. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de abril a 05 de maio de 2017, prorrogado até 12 de maio de 2017.

A visita de verificação *in loco*, realizada pela CPA, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em (Licenciatura Plena em Matemática) que funciona no Campus Avançado de Patu-CAP. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o formulário de avaliação *in loco* das instalações físicas, que contém os seguintes itens: salas de Professores, sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);

laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes como também com os docentes, em que esses segmentos tiveram a oportunidade de expor opinião e/ou visão acerca dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto ao questionário eletrônico, este é disponibilizado na Plataforma Íntegra, tanto para o docente quanto para o discente, por um período de tempo, e respondido de forma voluntária, como já mencionado anteriormente. É a chamada avaliação online, que acontece semestralmente na UERN. O referido instrumento conta com quatro dimensões avaliativas para o professor e três para o aluno, a saber:

Para o professor:

- Dimensão 1: Autoavaliação do Professor ;
- Dimensão 2 A disciplina ;
- Dimensão 3: Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Disciplina ;
- Dimensão 4: Avaliação dos Alunos pelo professor.

Para o aluno:

- Dimensão 1: Atuação didática pedagógica do professor ;
- Dimensão 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina ;
- Dimensão 3: Autoavaliação .

No presente relatório, apresentamos a análise dos dados obtidos nos questionários aplicados na avaliação online para docentes e discentes. A referida análise é feita pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE do respectivo curso. Esta é formada com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna em seu curso, e possui a seguinte formação: dois docentes do quadro efetivo da UERN, lotados no departamento, um servidor técnico-administrativo e um discente do curso. Segundo o regimento interno da CPA, à comissão em comento compete:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;

- II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

Como a própria denominação sugere, a COSE é uma comissão de ação local. É ela quem verdadeiramente está ao lado dos sujeitos interessados no processo avaliativo, quanto à avaliação docente e discente, configurando-se, assim, em uma espécie de elo entre a CPA, de cunho institucional bem mais amplo, e o curso a que representa. Portanto, CPA e COSE trabalham lado a lado na construção do perfil da nossa instituição, exercendo um papel de preponderante importância para a nossa avaliação interna.

Destacamos também que é a COSE, neste relatório, quem nos fornece os dados institucionais do seu curso e todo o seu diagnóstico. São as informações que vêm a seguir.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1. ENDEREÇO

Rua: Avenida Lauro Maia nº 782	
Bairro: Estação	Município: Patu - RN
CEP: 59770-000	Fone/Fax: (84) 3361-2461
Diretor(a): Jozenir Calixta de Medeiros	

3.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura Plena em Matemática	Código do Curso: 04003
Campus: Campus Avançado de Patu-CAP	Código do Campus: X
Turno: Noturno	Titulação: Graduado em Licenciatura Plena em Matemática
Número de Vagas Iniciais: 30	Nº Semestres: 08
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 3.305	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos	

FONTE: PPC DE MATEMÁTICA

3.2.1. Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 46/2010 – CONSEPE, de 27 de outubro de 2010

FONTE: PPC DE MATEMÁTICA

3.2.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação	
Data da Homologação 15/03/2012	Data da Publicação no D.O.E : 20/03/2012
Decreto N.º 22.6082012	Data do Decreto: 27/03/2012
Data da Publicação no D.O.E : 20/03/2012	
Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 03 anos	

FONTE: PPC DE MATEMÁTICA

3.2.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do curso de Licenciatura Plena em Matemática e a Resolução

02/2015 que define as DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada., amplamente discutidas pela sua coordenação e professores.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE¹ tem como uma de suas atribuições formular o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estabelecendo os seus princípios norteadores, definindo seu currículo, suas estratégias metodológicas e o perfil do profissional egresso, além de acompanhar a sua implantação e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando, também, o perfil desejado para o profissional egresso. As atualizações realizadas atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2017, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do curso de Licenciatura Plena em Matemática está estruturada com uma carga horária total de 3.305 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 1.830 horas-aula; as do Eixo de Formação Profissional perfazem uma carga horária de 480 horas-aula; as do Eixo de Formação Prática totalizam 705 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 90 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do(a) licenciado(a) em Licenciatura Plena em Matemática, que se constituem como aspectos necessários do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

¹ Resolução N.º 59/2013 – CONSEPE: Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

3.3. DADOS SOBRE O COORDENADOR (A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Francinário Oliveira de Araújo
Formação Profissional: Licenciado em Matemática
Titulação: Mestre
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 7 anos

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

4.1. Corpo discente

QUADRO 1 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota ² Social	Cota ³ PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
PSV	2013	32	-	10	15	-	15	2,13	-	0,66
PSV	2014	54	0	8	15	2	13	3,60	-	0,61
PSV*	2015	19	0	9	6	1	5	3,16	-	1,8
SiSU*	2015	185	3	210	9	1	8	20,56	3,0	26,25
SiSU	2016	33	0	31	15	2	13	2,2	-	2,4

Legenda: PcD: Pessoa com Deficiência; PSV: Processo Seletivo Vocacionado; SiSU: Sistema de Seleção Unificada.

* PSVI com oferta mista, sendo 40% das vagas distribuídas no PSV e 60% das vagas no SiSU.

QUADRO 2 - Ingresso do estudante no curso

² Reserva de no mínimo 50% das vagas ofertadas no PSV 2014 para o candidato que concluiu todo ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola da rede pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, conforme Lei Estadual nº 8.258, de 27 de dezembro de 2002.

³ Em cumprimento à Lei Estadual nº 9.696, de 25 de fevereiro de 2013, que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência, 5% (cinco por cento) das vagas iniciais distribuídas por campus, curso, habilitação, turno e semestre letivo da UERN são destinadas a candidatos, exclusivamente, com deficiência comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Informações adicionais:

http://www.uern.br/controledepaginas/comperve-candidato-vagas/arquivos/1878consulte_a_oferta_de_curso_por_campi_2002_a_2015.pdf
http://www.uern.br/sisu/default.asp?item=sisuuern_sisuuern2015_uernsisu

Ano	VI	VNI ⁴	EX-OFF	OJ	Total
2013	30	-	-	-	30
2014	30	-	-	-	30
2015	30	-	-	-	30
2016	19	-	-	-	19

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
 OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 3 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Total de alunos matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2013	30	137	127	08
2014	30	129	113	12
2015	30	123	112	05
2016	19	110	106	04

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 4 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades	DINE	01
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso	AECS	32

⁴ De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) \times MR$, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes participando de atividades de extensão	APAE	16
Total de estudantes bolsistas envolvidos em atividades de extensão	AAE	-
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa	ABC	37
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa	APAP	-
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa)	AICC	-
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	APM	10
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão	PEE	25
Total de estudantes com atividade de monografia do curso	AAMC	14

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 5 – Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em Licenciatura Plena em Matemática

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
-	2

Fonte: ENADE

ANO BASE: 2011

4.2. Corpo docente

QUADRO 6 - Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	-	05	03	-	-	04	04
2014	-	04	04	-	-	04	04
2015	-	04	04	-	-	03	05
2016	-	03	05	-	-	03	05

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

QUADRO 7 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2013	01	02	-	-	01	02
2014	03	01	-	-	01	03
2015	02	-	-	-	01	01
2016	02	-	-	-	01	01

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

QUADRO 8 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
08	-	04	01	03

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 9 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
02	02	-	-	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))
	Graduação	Pós-Graduação	
Antonio Josimário Soares de Oliveira	Lic. em Matemática	Mestre	Efetivo
Aurenildo Bezerra dos Santos	Lic. em Matemática	Especialista	Efetivo
Brunno de Castro Trajano	Lic. em Matemática	Mestre	Efetivo
Francinário Oliveira de Araújo	Lic. em Matemática	Mestre	Efetivo
José Wilton Nobre Chaves	Eng Agrônomo	Especialista	Efetivo
Leocides Gomes da Silva	Lic. em Matemática	Graduado	Contratado
Manasses Pereira Nóbrega	Lic. em Matemática	Mestre	Efetivo
Maria de Fátima Dutra	Eng Agrônoma e Lic. em Letras	Mestre	Efetivo
Ozório Barbosa de Meneses	Eng Agrônomo	Mestre	Efetivo
Paulo Henrique das Chagas Silva	Lic. em Matemática	Graduado	Contratado

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 11 - Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016

Docentes de outros Departamentos	Área de Conhecimento		Tipo de vínculo (efetivo ou contratado)
	Graduação	Pós-Graduação	
Jaqueline Camargo do Nascimento	Ciências Biológicas	LIBRAS e Neurociências	Contratada

QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	04
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa	DAPE	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	-
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	-
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	-
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	05

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

DATA BASE: 2016

4.2.1 Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência⁵

4.2.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Indica a capacidade do curso de capacitar seus professores.

Total de Docentes	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
8	3	5	0

ITCD	22,5
------	------

A titulação dos professores é considerada	B
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.2 Índice de Regime de Trabalho (IRT)

Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso.

Total de Docentes	Com Regime de trabalho dedicação exclusiva	Docentes com 40 horas	Docente com 20 horas
8	5	3	
IRT	60		
Índice de regime de trabalho	A		

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.3 Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)

Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão.

Total de docentes	Docentes em atividades de extensão
8	4

TEE	50
-----	----

A taxa de eficiência da Extensão é considerada:	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.4 Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)

Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa

Total de Docentes	Docentes em atividade de pesquisa
8	0

TEP	0
-----	---

A taxa de eficiência da pesquisa é considerada:	E
---	---

9

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.5 Relação Disciplina/Docente (RDD)

Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes

do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes visitantes.

Disciplinas Ofertadas no semestre	Docentes em exercício					
22	11					
RDD	2					
A relação disciplina/docente é considerada				B		

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1. Taxa de docentes na Pós-Graduação

Indica a atuação dos docentes na pós-graduação.

Docentes do Departamento	Docentes no ensino da Pós-					
9	0					
TDPG	0					
A taxa de docentes na Pós-Graduação				E		

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2016.1		Semestre 2016.2	
	G	PG	G	PG
Antonio Josimário Soares de Oliveira	03	-	03	-
Aurenildo Bezerra dos Santos	03	-	03	-

Docentes do Departamento	Semestre 2016.1		Semestre 2016.2	
	G	PG	G	PG
Brunno de Castro Trajano	02	-	02	-
Francinário Oliveira de Araújo	01	-	01	-
José Wilton Nobre Chaves	03	-	03	-
Leocides Gomes da Silva	03	-	02	-
Maria de Fátima Dutra	03	-	02	-
Ozório Barbosa de Meneses	03	-	-	-
Paulo Henrique das Chagas Silva	03	-	02	-
Roberto Mariano de Araújo Filho	-	-	03	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2016.1		Semestre 2016.2	
	G	PG	G	PG
Jaqueline Camargo do Nascimento	-	-	01	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2016

Docentes Afastados para Pós-Graduação (nomes)	Afastamento integral	Nível da Pós-Graduação					
		Mestrado		Doutorado		Pós-Doc	
		Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Manasses Pereira Nóbrega	01	-	-	01	-	-	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

ANO BASE: 2016

4.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 16 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente	02
Total de técnicos com contrato provisório	-

Descrição	Quantidade
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio)	-
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	-
Total de técnicos com escolaridade de nível médio	-
Total de técnicos com nível superior	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de Especialista)	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Mestre)	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Doutor)	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA-CAP

ANO BASE: 2016

Após a apresentação ampla do curso, segue a análise dos resultados produzidos pela avaliação online dos docentes e discentes, realizada pela COSE, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de abril a 05 de maio de 2017, prorrogado até 12 de maio de 2017, sendo 210 pelos estudantes e 18 pelos professores. Dos 210 questionários disponibilizados para avaliação discente, 206 foram respondidos, equivalendo a 98,09%. Na avaliação docente, 18 foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Partiremos agora para a análise propriamente dita dos dados.

5.1. DA AVALIAÇÃO DOCENTE

5.1.1. DIMENSÃO 1: Autoavaliação do professor

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: sim/sempre, maioria das vezes, poucas vezes e não nunca.

QUADRO 17 - Autoavaliação do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100,0	-	-	-
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	100,0	-	-	-
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	88,9	11,1	-	-
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	100,0	-	-	-
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	83,3	16,7	-	-
1.6	Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	72,2	27,8	-	-

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Majoria das Vezes %	Poucas Veze %	Não / Nunca %
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	88,9	11,1	-	-
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	83,3	11,1	5,6	-
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	94,4	5,6	-	-
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	77,8	16,7	5,6	-
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	66,7	27,8	5,6	-
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	94,4	5,6	-	-
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	100,0	-	-	-
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	88,9	5,6	-	-
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100,0	-	-	-
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	100,0	-	-	-
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	77,8	22,2	-	-
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	100,0	-	-	-
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	88,9	5,6	5,6	-
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	88,9	11,1	-	-

Fonte: SIPAVI

Nessa dimensão da avaliação, nota-se que aspectos pedagógicos importantes, voltados para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, são sempre realizados pelos docentes de nosso departamento, tais como: apresentação e discussão do PGCC, disponibilidade para atender os alunos em horário extra, preocupação em demonstrar atenção e estabelecer um relacionamento cordial com os alunos, bem como uma frequência sempre assídua às aulas. Além disso, nossos professores estão sempre preocupados em facilitar a compreensão dos alunos por meio de uma abordagem lógica e didática dos conteúdos ministrados, acompanhada por um processo de avaliação coerente com estes conteúdos.

Outro aspecto importante da atividade de nossos docentes é que eles demonstram, por meio de suas respostas, um real interesse na aprendizagem dos alunos, uma vez que quase sempre ou na maioria das vezes, destinam tempo suficiente para a abordagem adequada dos

conteúdos, cumprindo, assim, com os conteúdos previstos no PGCC, atentando para o uso de uma linguagem que facilite a compreensão dos mesmos. Tais ações, por sua vez, também mostram a preocupação dos docentes com a construção da autonomia intelectual dos alunos, pois a grande maioria deles estimula a produção de trabalhos de pesquisa, leituras, fichamento de textos, produção de resumos, e também acompanha os alunos na realização de tais atividades. É importante salientar também que, apesar do aspecto mais teórico, formal e abstrato pertinente ao conhecimento matemático, os professores estão preocupados em estabelecer a relação entre teoria e prática, nos casos em que a disciplina permita isso, utilizando uma metodologia dinâmica, procedimentos de ensino diversificados e, na maioria das vezes, estabelecendo interações com outras disciplinas.

5.1.2. DIMENSÃO 2: A disciplina

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: sim/sempre, maioria das vezes, poucas vezes e não nunca.

QUADRO 18 - A disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
2.1	A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do aluno?	94,5	-	-	5,5
2.2	Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?	72,2	11,1	16,5	-
2.3	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?	27,8	22,2	11,1	38,9
2.4	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	22,2	16,7	16,7	44,4
2.5	Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?	88,9	11,1	-	-

Fonte: SIPAVI

Um aspecto positivo nessa avaliação está no fato de que, quase sempre, os professores consideram a carga horária adequada para a aprendizagem dos alunos. O fato de os professores ministrarem as disciplinas em sua área específica de formação contribui para isso. O DME/CAP, sempre que possível, tem distribuído os professores para as disciplinas mais relacionadas com sua área de formação.

Os professores demonstraram uma preocupação no tange à articulação entre as disciplinas ministradas e as atividades de pesquisa e extensão. Vale destacar que o DME/CAP já está realizando ações no sentido de atender a estas preocupações. No momento, estamos realizando quatro projetos de Extensão, sob a coordenação de nossos professores e com a

intensa participação dos alunos. Estes projetos abordam temas relacionados com muitas disciplinas ministradas, principalmente aquelas das áreas pedagógicas, práticas e de laboratório, bem como outras que envolvem conceitos matemáticos fundamentais, como geometria. Entre esses projetos, destacamos o Café com Matemática, que é uma iniciativa do Departamento para discutir com alunos e professores metodologias voltadas para o uso de recursos computacionais no ensino da Matemática, a partir do uso do *software* Geogebra.

Além dessas atividades de extensão, temos inscritos, até o momento, para a apreciação da Plenária Departamental a ser realizada no próximo dia 04/10/2017, cinco propostas de Projetos de Pesquisa a serem Institucionalizados, coordenados por nossos docentes, que abrangerão conteúdos matemáticos importantes, relacionados com as disciplinas ministradas, tais como Álgebra Linear, Estatística, Probabilidade, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria. Com estes projetos, esperamos atender à necessidade de pesquisa e produção científica em nosso Departamento.

Ainda no que diz respeito à articulação com as atividades de pesquisa, o DME/CAP conseguiu produzir e publicar material bibliográfico, junto à Editora da UERN, como resultado das pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso de nossos alunos de graduação. Outra ação concreta nesse sentido foi a aprovação e o início das aulas de nosso Curso de Especialização, iniciado esse semestre.

5.1.3. DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível.

QUADRO 19 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		INFRAESTRUTURA			
		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
3.1	Sala de aula	27,8	33,3	38,9	0,0
3.2	Laboratório - espaço físico	33,3	16,7	33,3	16,7
3.3	Laboratório - materiais	16,6	38,9	27,8	16,7
3.4	Laboratório - equipamentos	33,3	22,2	27,8	16,7
3.5	Biblioteca - espaço físico	55,6	33,3	11,1	0,0
3.6	Biblioteca - acervo	27,7	55,6	16,7	0,0

3.7	Biblioteca - serviços	61,1	38,9	0,0	0,0
3.8	Recursos didáticos	55,5	27,8	16,7	0,0
3.9	Transporte (aula de campo)	44,4	16,7	11,1	27,8
3.10	Sala de vídeo	27,8	11,1	38,9	22,2
3.11	Material de consumo	55,5	27,8	16,7	0,0
3.12	Sala de estudo para o professor	61,1	22,2	16,7	0,0
3.13	Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	83,3	16,7	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

Em linhas gerais, uma proporção considerável dos professores que responderam à avaliação, apontou que as condições de infraestrutura para a realização das atividades relacionadas à ministração das disciplinas, estão numa faixa de classificação entre regular e satisfatória. No entanto, sabemos que há campo para melhora, principalmente no que diz respeito aos laboratórios. O DME/CAP tem se empenhado em solicitar junto aos órgãos competentes da UERN, providências para essa situação. Sabemos que as ações de infraestrutura dependem de verbas e ações administrativas que fogem da autoridade de competência do Departamento, ainda mais nesse período de crise e dificuldade que o Estado e o país estão enfrentando. O DME/CAP assume o compromisso de continuar agindo nessa questão, zelando pela melhoria de nossa infraestrutura.

5.1.4. DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: sim/sempre, maioria das vezes, poucas vezes e não nunca.

QUADRO 20 - Avaliação dos alunos pelo professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
4.1	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	27,8	50,0	22,2	0,0
4.2	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	33,4	44,4	22,2	0,0
4.3	São assíduos às aulas?	22,2	77,8	0,0	0,0
4.4	São pontuais às aulas?	27,8	72,2	0,0	0,0
4.5	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	44,4	55,6	0,0	0,0
4.6	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	44,5	33,3	22,2	0,0

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
4.7	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?	27,8	38,9	27,8	5,5
4.8	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	16,7	33,3	38,9	11,1

Fonte: SIPAVI

É interessante notar que há uma coerência entre os dados do Quadro 20 e do Quadro 17. O interesse e a preocupação dos docentes com o aprender dos alunos e o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, poder ser visto, em parte, no modo como estão são avaliados por aqueles. Na maioria das vezes ou quase sempre, os alunos são assíduos e pontuais às aulas, cumprem as atividades propostas nas disciplinas, e procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos. Isso é refletido no fato de, em sua maioria, atingirem nota igual ou superior a sete nas disciplinas, o que demonstra um bom desempenho dos alunos, em resposta a uma apropriada prática pedagógica dos professores.

Apesar do bom desempenho nas disciplinas, os professores relatam que não são muitos os alunos que participam de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso. Sabemos que, por ser um curso noturno e, portanto, muitos alunos exercerem alguma atividade além da participação nas disciplinas, não seria realístico esperar que todos eles participassem de outras atividades acadêmicas. Apesar disso, visando estimular a participação de um maior número de alunos quanto possível, o Departamento desenvolve muitas atividades com essa finalidade. Por exemplo, temos 36 alunos de nosso curso envolvidos com atividades do PIBID; 5 alunos desenvolvendo projetos de monitoria (para o próximo semestre estamos com edital de monitoria aberto para inscrição de alunos em 14 disciplinas); contamos com 7 alunos envolvidos em projetos de Extensão e 12 alunos participaram como monitores ou voluntários na elaboração e execução da I SEMAT – Semana de Matemática realizada pelo DME/CAP (a II SEMAT já está em fase de elaboração). Além disso, de acordo com o Edital nº 066/2017 – PROEG, nossa proposta de Projeto de Ensino, com o tema: Usando recursos computacionais e materiais manipulativos para ensinar conceitos matemáticos, foi aprovada pela Comissão Permanente de Ensino. Todas essas ações mostram de o Departamento está desenvolvendo ações para uma maior participação e envolvimento dos alunos em outras atividades acadêmicas.

5.2. DA AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1. DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: sim/sempre, maioria das vezes, poucas vezes e não/nunca.

QUADRO 21 - Atuação didática pedagógica do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	94,8	-	-	5,2
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	93,8	-	-	6,2
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	90,0	8,1	1,4	0,5
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	82,9	11,4	5,2	0,5
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	79,5	13,3	5,2	1,9
1.6	Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	83,3	13,3	2,9	0,5
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	84,8	10,5	2,9	1,9
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	70,0	14,8	7,1	8,1
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	82,9	12,4	3,3	1,4
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	65,2	21,9	8,6	4,3
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	73,3	17,1	6,2	3,3
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	84,3	11,4	3,3	1,0
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	71,0	21,9	5,2	1,9
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	67,5	23,6	5,9	3,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	85,2	11,4	2,4	1,0
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	99,5	-	-	0,5
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	81,9	14,8	3,3	-
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	86,7	11,0	1,4	1,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	79,5	15,7	3,3	1,4
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	86,7	10,8	1,0	1,5

Fonte: SIPAVI

Se compararmos o Quadro 17 com o Quadro 21, notamos que os mesmos itens

avaliados pelos professores, são os mesmos avaliados pelos alunos sobre a atuação didática e pedagógica do professor. Estatisticamente falando, as discussões aqui são semelhantes às aquelas levantadas no item 5.1.1. Ou seja, na perspectiva dos alunos, são atividades sempre realizadas pelos professores: apresentação e discussão do PGCC, disponibilidade para atendimento em horário extra, preocupação em demonstrar atenção e estabelecer um relacionamento cordial com os alunos, bem como uma frequência sempre assídua às aulas. Além disso, de acordo com nossos alunos, os professores estão sempre preocupados em facilitar a compreensão dos conteúdos ministrados, proporcionando o desenvolvimento de uma autonomia intelectual plena. No entanto, avanços precisam ser feitos em certos aspectos, tais como: procedimentos didáticos diversificados e dinâmicos, maior interação com outras disciplinas e uma maior articulação, quando a disciplina assim permitir, entre teoria e prática.

5.2.2. DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível.

QUADRO 22 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
2.1	Sala de aula	21,9	40,5	37,6	0,0
2.2	Laboratório - espaço físico	18,7	42,9	25,1	13,3
2.3	Laboratório - materiais	18,1	41,9	27,1	12,9
2.4	Laboratório - equipamentos	16,2	41,0	27,1	15,7
2.5	Biblioteca - espaço físico	24,2	50,5	21,0	4,3
2.6	Biblioteca - acervo	24,2	50,5	21,0	4,3
2.7	Biblioteca - serviços	39,6	38,1	16,7	5,6
2.8	Recursos didáticos	30,5	46,7	19,5	3,3
2.9	Transporte (aula de campo)	17,1	37,1	21,0	24,8
2.10	Sala de multimídia	19,1	43,8	18,1	19,0
2.11	Sala para atendimento ao aluno	26,6	38,6	28,6	6,2

Fonte: SIPAVI

Assim como o resultado apresentado pelos professores neste mesmo item, em geral, a

maioria dos alunos avaliou que as condições de nossa infraestrutura estão numa escala de regular a satisfatória, o que é positivo para o nosso Departamento e para um bom desenvolvimento das disciplinas. A maior insatisfação dos alunos nessa dimensão está nas condições gerais de nossos laboratórios, na biblioteca e nas salas para atendimento do aluno.

Sobre a infraestrutura dos laboratórios, em termos estruturais e de espaço, como já comentado no item 5.1.3., as ações de infraestrutura dependem de verbas e ações administrativas que fogem da autoridade de competência do Departamento, ainda mais nesse período de crise e dificuldade que o Estado e o país estão enfrentando. Mais uma vez, DME/CAP assume o compromisso de continuar agindo nessa questão, zelando pela melhoria de nossa infraestrutura.

Sobre o atendimento aos alunos, a direção do Campus nos disponibilizou duas salas para que os professores pudessem atender os alunos em horários previamente estipulados. No início do semestre, cada professor monta o seu horário de atendimento que é publicado nos murais do Departamento, bem como nas salas de aula. Com isso, procuramos incentivar a participação dos alunos nesses encontros, aprimorando o conteúdo ministrado em sala, dirimindo suas dúvidas, no intuito de contribuir cada vez mais no processo de aprendizagem dos conteúdos.

No tocante ao acervo bibliográfico, de acordo com SIABI – Sistema de Automação de Bibliotecas, o acervo do Curso de Matemática na Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Patu – CAP, conta com 370 exemplares catalogados. Além desses, no Departamento solicitou recentemente a aquisição de novos exemplares.

5.2.3. DIMENSÃO 3: Autoavaliação

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de resposta: sim/sempre, maioria das vezes, poucas vezes e não/nunca.

QUADRO 23 - Autoavaliação

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.1	Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	91,4	-	-	8,6
3.2	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	68,6	22,4	9,0	0,0
3.3	Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	58,1	25,7	12,9	3,3

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Majoria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.4	Dedica-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	73,3	20,0	6,2	0,5
3.5	Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	54,3	23,3	14,3	8,1
3.6	É assíduo às aulas?	98,6	-	-	1,4
3.7	É pontual às aulas?	86,7	12,4	1,0	0,0
3.8	Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	61,4	20,5	16,2	1,9
3.9	Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	62,4	26,2	11,0	0,5
3.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?	57,1	21,4	12,4	9,0
3.11	Cumpre as atividades solicitadas na disciplina?	86,7	12,4	1,0	0,0
3.12	Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	90,0	7,1	2,4	0,5
3.13	Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	96,2	-	-	3,8

Fonte: SIPAVI

A autoavaliação dos alunos, registrada no Quadro 23 é animadora. A maioria dos nossos alunos pretende atuar profissionalmente na docência de Matemática e, por conta disso, eles também percebem a importância das disciplinas da grade curricular em sua formação profissional. Esse desejo de atuação profissional é demonstrado pela assiduidade e pontualidade às aulas, como também no fato de eles dedicarem tempo ao estudo das disciplinas além do horário da aula, como também utilizando outras referências bibliográficas, além daquelas usadas pelo professor. Como resultado, quase 80% de nossos alunos relata ter um bom desempenho nas disciplinas, com nota igual ou superior a sete. Isso está de acordo com o interesse no processo de aprendizagem, indicado pelos professores, no Quadro 17, indicando a relevância do procedimento didático e pedagógico por eles aplicado, refletindo numa realidade de sala de aula através de um desempenho acadêmico satisfatório por parte dos alunos.

Apesar disso, os percentuais nos mostram que uma parcela de nosso alunado não participa, frequentemente, de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso. Tal indicador levou o DME/CAP, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, a desenvolver atividades mensais visando uma maior integração e participação dos alunos num contexto fora da sala de aula. Para isso, estão sendo realizados minicursos, oficinas, palestras, ciclos de seminários, elaboração de material didático e socialização de estágio, com participação de docentes e discentes. Com estas atividades, esperamos, além de uma maior participação e envolvimento dos alunos, uma maior interação entre alunos e professores.

6. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A visita *in loco* é uma verificação da infraestrutura e dos recursos humanos à disposição do curso de graduação em Licenciatura Plena em Matemática, que funcionam no Campus Avançado de Patu-CAP. Essa etapa do processo de avaliação interna é realizada pela CPA, utilizando-se de instrumentos de avaliação próprios.

O *Formulário de avaliação in loco das instalações físicas das faculdades/cursos de graduação da UERN* é o instrumento utilizado para análise da infraestrutura e contempla itens que tratam das salas de Professores, da sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Já o *Roteiro de reunião – avaliação do professor* e o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, como suas nomenclaturas já sugerem, são os expedientes usados para se fazer reuniões, em separado, com docentes e discentes, respectivamente, objetivando colher suas opiniões e\ou visões, críticas e\ou sugestões acerca dos aspectos avaliados. Os instrumentos abordados levam em conta a avaliação da atuação do diretor da faculdade ou do campus avançado e do chefe do departamento do curso, a existência de atividades acadêmicas diferenciadas, como se dá a atuação docente na disciplina, como o aluno avalia o ensino-aprendizagem levando em consideração o conteúdo ministrado e metodologia pedagógica empregada, a avaliação feita pelo professor e como o aluno recebe essa avaliação, acesso à Internet, acervo bibliográfico, qualidade da reprografia e, por fim, pontos positivos e negativos da infraestrutura disponibilizada no curso.

6.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

6.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

Dimensão: Instalações Físicas

Indicadores:

- I- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- II- Gabinete de trabalho para professores;
- III- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;
- IV- Registros Acadêmicos;
- V- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- VI- Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)
- VII- Auditório.

QUADRO 24 – Análise das Instalações Físicas pela CPA

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores (espaço coletivo)					
1 1	Quantidade suficiente					X
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso					X
1 3	Devidamente mobiliadas					X
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 11	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso				X	
2 2	Devidamente mobiliada					X
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X

2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
3 Salas de Reuniões						
3 1	Quantidade suficiente					X
3 2	Devidamente equipadas					X
3 3	Devidamente mobiliadas					X
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	X
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
3 11	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
4 Salas de aula						
4 1	Quantidade suficiente					X
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso			X		
4 3	Devidamente mobiliadas			X		
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
4 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
5 Gabinetes de trabalho para professores						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)		X			
5 2	Equipados adequadamente			X		
5 3	Devidamente mobiliados			X		
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X

5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
5 11	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais						
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática			X		
6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)			X		
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais			X		
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso			X		
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso			X		
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório			X		
6 7	Existência de rede de comunicação científica				X	
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório				X	
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades			X		
6 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
7 Registros acadêmicos						
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)				X	
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência					X
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
7 4	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
8 Biblioteca						
8 1	Equipada adequadamente			X		
8 2	Devidamente mobiliada			X		
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso			X		
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas			X		
8 12	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
9 Laboratórios especializados						
9 1	Equipados adequadamente			X		

9 2	Devidamente mobiliados			X		
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			X		
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso			X		
9 11	O horário de funcionamento é satisfatório					X
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
9 13	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		
10 Auditório						
10 1	Equipado adequadamente					X
10 2	Devidamente mobiliado					X
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório					X
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
10 13	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			X		

Legenda: 1=muito fraco(a)

2=fraco(a)

3=regular

4=bom

5=muito bom

A visita da CPA constatou que a estrutura física do curso de matemática em Patu atende as necessidades básicas do processo formativo dos graduandos e das condições de trabalho de docentes e técnicos administrativos.

O campus apresenta uma boa distribuição dos espaços, precisando melhorar no aspecto de climatização das salas de aula, que possuem apenas ventiladores, fato também constatado na biblioteca, sendo esta última motivo de insatisfação por parte dos alunos.

A acessibilidade no curso é percebida em processo de melhoria, com rampas na entrada das salas, portas largas nos banheiros e acessibilidade nos corredores. No entanto,

considerando as necessidades mais abrangentes de sinalização para deficientes visuais, cadeiras para obesos, dentre outras, precisa melhorar.

Os recursos referentes as tecnologias digitais e ao acesso a rede mundial de computadores, via WiFi, também é sinalizado como necessidade de melhorias, para que possa atender a um maior número de alunos nas salas de informática e no acesso livre a internet pelos dispositivos móveis dos alunos e professores.

Os projetores multimídia atendem as demandas dos professores, mas não são afixados nas salas de aula, condição só possível quando a estrutura de cobertura for substituída por gesso ou PVC.

7. CONSIDERAÇÕES

A avaliação aqui apresentada, com base no olhar da COSE e da CPA, através dos sujeitos que colaboraram com as respostas dos questionários online e das visitas in loco, mostra um curso em busca constante de melhorias na sua infraestrutura e no trabalho didático-pedagógico.

Os questionários online identificam um nível elevado de satisfação dos discentes com seu processo formativo, evidenciando uma percepção de compromisso e competência dos docentes na organização e na ação didática que realizam.

A infraestrutura apresenta-se um tanto frágil quando pensamos na climatização dos espaços, em especial salas de aula e biblioteca, Já que o campus se encontra em um clima tropical com estação seca e temperatura média de 35°.

Observa-se que o curso precisa potencializar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos alunos vivenciarem experiências de monitoria, iniciação a docência e a pesquisa e atividades de extensão, condição para uma formação acadêmica pautada na indissociabilidade das atividades fins do processo formativo.

ANEXOS

Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional

AAE	Alunos Envolvidos com Atividades de Extensão	DP	Docentes Pesquisadores
AAMC	Alunos Envolvidos com Atividades de Monitoria	DPGG	Docentes em Ensino de Pós-Graduação
ABC	Alunos Bolsistas do Curso	DT20	Docentes com Regime de Trabalho de 20 Horas
AEC	Alunos em Estágio Curricular	DT40	Docentes com Regime de Trabalho de 40 Horas
AECS	Alunos em Estágio Curricular Supervisionado	DTI	Docentes com Regime de Trabalho de com Dedicção Exclusiva
AEX	Atividades de Extensão Concluídas	DV	Docentes Visitantes
AEXD	Atividades de Extensão em Desenvolvimento	EBF1	Salas Destinadas às Aulas
AG	Alunos de Graduação	EBF2	Salas Destinadas à Administração Acadêmica
AICC	Alunos em Iniciação Científica do Curso	EBF3	Salas Destinadas às Atividades Acadêmicas
AINI	Alunos Ingressantes em Vagas Não Iniciais	EBF4	Salas Destinadas a Professores
AITJ	Alunos Ingressantes Ordem Judicial	EXPD1	Experiência Docentes na UERN
AITO	Alunos Ingressantes Por Transferência Ex Officio	EXPD2	Experiência Docentes na UERN
AIVI	Alunos Ingressantes em Vagas Iniciais	EXPD3	Experiência Docentes na UERN
APM	Alunos em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	EXPD4	Experiência Docentes na UERN
APP	Alunos em Programa de Educação Tutorial (PET)	GP	Grupos de Pesquisa
CHDG	Carga Horária Docente Dedicada as Atividades de Gestão	MESP	Monografias de Especialização Defendidas por Semestre
CHE	Carga Horária por Semestre em Atividades de Extensão	MG	Monografias de Graduação Defendidas por Semestre
CHG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Graduação	NCAI	Computadores com acesso à Internet
CHOM	Carga Horária Dedicada Orientação de Monografias	NCC	Computadores para o Curso
CHP	Carga Horária por Semestre em Atividades de Pesquisa	NIC	Impressoras Para o Curso
CHPG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Pós-Graduação	NPE	Núcleos de Pesquisa e estudo em Atividades no Departamento
COD	Créditos Ofertados pelo Departamento	NRET	Retroprojetores
CPGE	Cursos de Pós-Graduação do Departamento	NTP	Telas para Projeção
DAEX	Docentes em Atividade de	NTV	Aparelhos de TV

	Extensão		
DAM1	Docentes com Orientação de Monografia na Graduação	NVD	Aparelhos de Vídeo/DVD
DAM2	Docentes com Orientação de Monografia na Especialização	PD	Total de Docentes por Semestre
DAPE	Docentes em Atividade de Pesquisa	PEE	Participação de Estudantes em Eventos
DC	Docentes do Departamento	PPD	Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento
DCB	Docentes em Capacitação com Bolsa	PQ	Projetos de Pesquisa Concluídos no Semestre
DCS	Docentes Contratados ou Substitutos	PUB1	Publicações Científicas
DD	Docentes Doutores	PUB2	Publicações Científicas
DES	Docentes Especialistas	PUB3	Publicações Científicas
DEX	Docentes em Exercício	PUB4	Publicações Científicas
DG	Docentes Graduados	TAF	Técnicos em Atividades - Fim
DGO	Disciplinas da Graduação Ofertadas por Semestre pelo Curso	TAM	Técnicos em Atividades – Meio
DINE	Alunos com Deficiência (necessidade especial)	TECP	Técnicos com Contrato Provisório
DM	Docentes Mestres	TEQP	Técnicos Efetivos
DMO	Docentes com Monitoria	TNE	Técnicos com Deficiência (necessidades especiais)
DOC	Docentes Cedidos	TNM	Técnicos com Nível Médio
DOD	Docentes Afastados – Doutorado	TNS1	Técnicos com Nível Superior
DODM	Docentes com Orientação/Co-orientação no Mestrado	TNS2	Técnicos com Título de Especialista
DOL	Docentes de Licença	TNS3	Técnicos com Título de Mestre
DOM	Docentes Afastados – Mestrado	TP30	Técnicos em tempo Parcial
DONE	Docentes com Deficiência (necessidades especiais)	TP40	Técnicos em tempo Integral

Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação

Indicador Nome Fórmula	Descrição Parâmetros
ITCD Índice de Titulação do Corpo Docente (10*{DES}+30*{DM}+60*{DD})/{DC}	Indica a capacidade da instituição de capacitar seus professores. {ITCD}>=25= 'A' } {ITCD}>=20 E ITCD<25= 'B' } {ITCD}>=16.6 E ITCD<20= 'C' } {ITCD}>=13 E ITCD<16.6= 'D' } {ITCD}>=0 E ITCD<13= 'E' }
IRT Índice de Regime de Trabalho (60*{DTI}+60*{DT40}+30*{DT20})/{DC}	Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso {IRT}>=40 'A' } {IRT}>=35 E IRT<40 'B' } {IRT}>=26,5 E IRT<35} {IRT}>=17,5 E IRT<26,5 = 'D' } {IRT<17,5 = 'E' }
TEE Taxa de Eficiência da Extensão ({DAEX}/{DC}*100)	Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão {TEE}>=50 = 'A' } {TEE}>=40 E TEE<50 'B' } {TEE}>=30 E TEE<40 = 'C' } {TEE}>=20 E TEE <30 = 'D' } {TEE<20 = 'E' }
TEP Taxa de Eficiência da Pesquisa ({DAPE}/{DC}*100)	Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa {TEP}>=12 = 'A' } {TEP}>=9 E TEP<12 = 'B' } {TEP}>=6 E TEP<9 = 'C' } {TEP}>=3 E TEP<6 = 'D' } {TEP<3 = 'E' }

<p>RDD Relação Disciplina/Docente</p> <p>$\{DGO\}/\{DEX\}$</p>	<p>Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes contratados</p> <p>$\{RDD < 2 = 'A'\} \{RDD \geq 2 \text{ E } RDD < 3 = 'B'\} \{RDD \geq 3 \text{ E } RDD < 4 = 'C'\} RDD \geq 4 \text{ E } RDD < 5 = 'D'\} \{RDD \geq 5 = 'E'\}$</p>
<p>TDPG Taxa de Docentes na Pós-Graduação</p> <p>$(\{DPGG\}/\{DC\} * 100)$</p>	<p>Indica a atuação dos docentes na pós-graduação</p> <p>$\{TDPG \geq 50 = 'A'\} \{TDPG \geq 40 \text{ E } TDPG < 50 = 'B'\} \{TDPG \geq 30 \text{ E } TDPG < 40 = 'C'\} \{TDPG \geq 20 \text{ E } TDPG < 30 = 'D'\} \{TDPG < 20 = 'E'\}$</p>